

REVISÃO SISTEMÁTICA DE ANÁLISES EMPREGADAS NA VALIDAÇÃO DE BATERIAS DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA. Josiane Pawlowski, Joice Dickel Segabinazi, Flávia Wagner e Denise Ruschel Bandeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); josipski@yahoo.com.br; (51) 96449516

A necessidade de orientações no estudo das fontes de evidências de validade de medidas neuropsicológicas tem importância destacada no Brasil. Objetivou-se revisar os procedimentos e as análises estatísticas empregadas na validação de instrumentos neuropsicológicos do tipo baterias. Foram analisados resumos de artigos que tratam sobre avaliação neuropsicológica e validação, simultaneamente, publicados em periódicos internacionais. As bases de dados PsycINFO (CSA) e MEDLINE (EBSCO) foram consultadas no dia 15 de março de 2010, incluindo-se os termos “*neuropsychological assessment*” e “*validity*” para a busca de resumos publicados no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2009. Três juízes independentes classificaram cada resumo segundo o nome do instrumento foco da pesquisa, o tipo de estudo (empírico, teórico, de revisão, etc.), o tipo de instrumento (bateria, tarefa única, escala, etc.), o número de habilidades cognitivas avaliadas pelo instrumento (uma ou mais) e se o estudo abrangia validação do instrumento. Do resultado final dos resumos que preenchiam os critérios de ser um estudo empírico de validade de uma bateria de avaliação neuropsicológica e que incluíam a avaliação de pelo menos três habilidades cognitivas, foram realizadas análises de frequência do instrumento foco de estudo, do tipo de amostra (clínica e saudável), dos procedimentos e das análises empregadas para a validação do instrumento. A busca de artigos resultou em 714 resumos publicados em periódicos no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2009, sendo 350 da base de dados PsycINFO (CSA) e 364 da MEDLINE (EBSCO). Foram selecionados 87 que envolviam especificamente estudos com baterias neuropsicológicas ou de testes que avaliavam pelo menos três habilidades cognitivas. Dos 87 resumos selecionados, foram excluídos 16 que avaliavam baterias computadorizadas e um resumo que não abordava em detalhes o processo de validação do instrumento. O instrumento em que mais foram avaliadas as propriedades psicométricas foi a *Repeatable Battery for the Assessment of Neuropsychological Status*. Quanto aos participantes, os estudos revisados incluíram com mais frequência amostras clínicas, sendo a maioria pacientes com Alzheimer, outros tipos de demência e declínio cognitivo leve. No que se refere aos procedimentos utilizados para validação dos instrumentos, os mais aplicados foram: correlação com outros testes, análise de consistência interna, avaliação de sensibilidade e

especificidade, comparação entre grupos, análise de estrutura fatorial e análise teste-reteste. Em relação às análises estatísticas empregadas no processo de validação de baterias, as mais utilizadas foram: correlação de Pearson ou Spearman, alpha de Cronbach e análise mediante a Curva ROC. Os resultados indicaram que as pesquisas revisadas avaliaram principalmente as evidências de validade de construto dos instrumentos por padrões de convergência e divergência, sendo as principais fontes dessas evidências a consistência interna dos resultados do teste e outras medidas da precisão do instrumento, além de correlações com outros testes. Ao indicar os principais procedimentos e análises empregados na validação de baterias neuropsicológicas nos últimos cinco anos, esse estudo pode auxiliar outros pesquisadores no processo de validação de novos instrumentos nessa área.